

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO NUTRIÇÃO

Código	Componente Curricular:				Período Letivo:
Cód do Sig@	Patologia Da Nutrição E Dietoterapia I				7º período
Carga horária	CH Teórica	CH Prática	Semestre	Natureza:	Núcleo
Total:			Letivo:		
75h	60h	15h	2024.1	Obrigatória	Conforme PPC
Professor Responsável:		E-mail:		Lattes:	
Thays Souza, Matheus Sobral		Thays.souza@upe.br		http://lattes.cnpq.br/6432555655703440	

EMENTA

Nesta disciplina, o aluno irá solucionar às suas dúvidas e desenvolver seu senso crítico ao conhecer os aspectos patológicos e a conduta dietoterápica nas patologias que acometem o trato gastrointestinal, bem como irá compreender como os processos cirúrgicos, no trato gastrointestinal, interferem na conduta dietoterápica. Além disso, ele estará apto para diferenciar, quando na prática clínica, os principais métodos de Terapia Nutricional – Oral, Enteral e Parenteral. O discente também poderá compreender a conduta dietoterápica para o câncer e para SIDA e as modificações na consistência das dietas, considerando as condições clínicas e interpretando os exames bioquímicos dos indivíduos enfermos. Dessa forma, os estudantes serão capazes de elaborar e resolver Casos Clínicos.

COMPETÊNCIA(S)	HABILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer atendimento dietoterápico ou dietético a indivíduos enfermos; 2. Realizar o planejamento e cálculo de dietas modificadas de acordo com as características biológicas, psico-culturais, socioeconômicas e estados patológicos; 3. Identificar as dietas hospitalares e a importância da modificação da consistência dessas dietas na prática clínica; 4. Descrever os aspectos patológicos e a conduta dietoterápica nas enfermidades da boca, esôfago, estômago, pâncreas, vesícula e intestino; 5. Descrever as condutas dietoterápicas paciente crítico, queimados, no câncer e na SIDA; 6. Interpretar os exames bioquímicos dos pacientes; 7. Redigir os aspectos inerentes à terapia de nutrição enteral e parenteral, bem como o uso alternativo de suplementos nutricionais orais; 8. Conhecer as principais cirurgias realizadas no trato gastrointestinal e a conduta dietoterápica; ▪ 9. Fazer casos clínicos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer atendimento dietoterápico ou dietético a indivíduos enfermos por meio de planejamento e cálculo de dietas modificadas de acordo com as características biológicas, psico-culturais, socioeconômicas e estados patológicos; 2. Avaliar e diagnosticar o estado nutricional de indivíduos com enfermidades abordadas na disciplina, utilizando indicadores clínicos, laboratoriais, antropométricos e de consumo alimentar, que sejam mais adequados às alterações fisiopatológicas e quadro clínico do paciente atendido; 3. Descrever os aspectos patológicos e a conduta dietoterápica nas enfermidades da boca, do esôfago, do estômago, vesícula, pâncreas e intestino, bem como no paciente crítico, queimados, câncer e na SIDA, utilizando artigos científicos e referências de livros sugeridos durante as aulas; 4. Redigir os aspectos inerentes à terapia de nutrição enteral e parenteral, e o uso de suplementos nutricionais por via oral, utilizando vídeos, artigos científicos; 5. Interpretar os exames bioquímicos dos pacientes

	<p>atendidos relacionando com seu estado clínico, utilizando as referências sugeridas em sala de aula;</p> <p>6. Descrever as principais técnicas cirúrgicas realizadas no trato gastrointestinal e a conduta dietoterápica no pré e pós-operatório, utilizando artigos científicos e referências de livros sugeridos durante as aulas;</p> <p>7. Fazer casos clínicos abordando os temas pertinentes à disciplina, sendo necessário efetuar pesquisa bibliográfica “on line”, consultas a periódicos disponíveis na biblioteca e livros textos.</p>
--	--

CONTEÚDOS

<p>MÓDULO 1 – Interpretação de exames bioquímicos e dietas hospitalares</p> <ul style="list-style-type: none"> *Conhecer e interpretar os exames utilizados na prática clínica * Interpretar hemograma * Identificar e analisar exames bioquímicos para análise de função hepática, vias biliares e renal * Analisar o ionograma, perfil lipídico e glicêmico, cálcio, fósforo, proteína C reativa *Conhecer os principais tipos de dietas hospitalares * Aprender a realizar progressão de dieta considerando a condição clínica do paciente <p>MÓDULO 2 – Terapia nutricional: oral, enteral e parenteral</p> <ul style="list-style-type: none"> *Conhecer os componentes da EMPTN *Conhecer as resoluções que normatizam a prática de TN *Diferenciar os tipos de TN e apontar os critérios de indicação de cada tipo de terapia <li style="padding-left: 20px;">*Identificar as contra-indicações do uso da TNE, as vias de acesso, localização e métodos de administração, bem como suas vantagens e desvantagens *Reconhecer e descrever os tipos de dieta – 	<p>MÓDULO 5 – Patologias do TGI superior: boca, esôfago e estômago</p> <ul style="list-style-type: none"> * Descrever a fisiopatologia e dietoterapia das patologias da boca: cárie, candidíase oral, úlcera aftosa * Descrever a fisiopatologia e dietoterapia das patologias do esôfago: megaesôfago, DRGE, hérnia de hiato *Descrever a fisiopatologia e dietoterapia das patologias do estômago: dispepsia, gastrite, úlcera e infecção por H. Pylori <p>MÓDULO 6 – Patologias do TGI inferior</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conhecer a fisiopatologia e a dietoterapia na constipação, diarreia, intolerância à lactose, síndrome do intestino irritável, doença celíaca, doença chron, retocolite e SIC <p>MÓDULO 7 – Dietoterapia no câncer</p> <ul style="list-style-type: none"> * Descrever os principais fatores fisiopatológicos no desenvolvimento das neoplasias *Determinar os critérios de diagnóstico
---	--

vantagens e desvantagens

MÓDULO 3 – Estresse metabólico

- * Conceituar paciente crítico
- * Identificar paciente queimados e diferenciar os graus de queimaduras
- * Descrever as características da sepse e seus aspectos fisiopatológicos
- * Identificar as alterações no metabolismo dos macronutrientes
- * Descrever os critérios de avaliação clínica dos pacientes
- * Identificar as causas da desnutrição
- * Descrever os parâmetros de AEN e conduta nutricional do paciente
- * Descrever o uso dos nutrientes específicos

MÓDULO 4 – Patologias das glândulas anexas: fígado, pâncreas e vesícula

- * Conhecer a fisiopatologia e as características dietoterápicas na doença hepática crônica, pancreatite e na colelitíase

*Reconhecer as principais formas de tratamento e como elas podem interferir no estado nutricional do paciente

*Relacionar os a sintomatologia apresentada pelos pacientes com a melhor conduta nutricional

*Conceituar caquexia e como ela pode interferir na qualidade de vida do paciente

*Descrever os métodos de avaliação nutricional e suas limitações

*Descrever o tratamento nutricional

MÓDULO 8 - Dietoterapia na SIDA

*Conceituar HIV e descrever a fisiopatologia da doença

*Reconhecer as alterações metabólicas e nutricionais apresentadas pelos pacientes

*Descrever os métodos de avaliação nutricional e suas limitações

*Descrever o tratamento nutricional

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

A disciplina será ministrada no formato presencial. Serão disponibilizados textos científicos para discussão, realização de fóruns, indicação de sites, vídeos e podcats, slides interativos, realização de trabalho em grupo, visita técnica em hospitais. A abordagem do conteúdo teórico será realizada através de aulas expositivas e dialogadas, discussão de artigos na área e casos clínicos, clubes de revistas, seminários e metodologias baseadas na problematização, metodologias ativas, OSCE (exame clínico objetivo estruturado - Objective Structured Clinical Examination).

Os alunos que não realizarem alguma atividade avaliativa (PROVA, CASOS CLÍNICO, OSCE) da disciplina, irão realizar prova oral em data a combinar com o professor.

O cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre, as modificações serão comunicadas com antecedência.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

Será avaliado o conhecimento adquirido durante as atividades realizadas no decorrer da disciplina.

Instrumentos avaliativos: Resolução dos casos clínicos e questões de concurso, participação nas discussões, apresentação de trabalho, prova, OSCE, relatórios de aula prática.

Prova 1 – 18.06 14:00 às 16:00h (Módulos 1, 2 e 3)

Até 5,0 pontos

OSCE - Até 5,0 pontos

NOTA 1 = PROVA 1+OSCE

Prova 2 – 23.07 14:00 às 16:00h (Módulos 4, 5, 6, 7, 8 e 9)

Até 5,0 pontos

APRESENTAÇÃO CASOS HOSPITAL - Até 5,0 pontos

NOTA 2=PROVA2+APRESENTAÇÃO CASOS HOSPITAL

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CUPPARI, L. Guia de nutrição clínica no adulto - Unifesp/EPM. 2.ed. São Paulo: Manole, 2005.

REIS, N.T. Nutrição clinica - sistema digestório. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.

SILVA, S. M. C. S.; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral enteral e parenteral na prática clínica. 3. ed., v.1, v.2. São Paulo: Atheneu, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Projeto Diretrizes. Disponível em: <http://www.projtodiretrizes.org.br>.

American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Adult Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine (SCCM) and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (A.S.P.E.N.). **JPEN J Parenter Enteral Nutr.** 2016 Feb;40(2):159-211.

www.sbnpe.com.br.

ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. A. Forbes et al. / Clinical Nutrition 36 (2017) 321 e 347.

Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2- 36.

Consenso nacional de nutrição oncológica / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Gestão Assistencial, Hospital do Câncer I, Serviço de Nutrição e Dietética; organização Nivaldo Barroso de Pinho. – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 182p.

Horie L M et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente com câncer. BRASPEN J 2019; 34 (Supl 1):1.